



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Avaliação da adesão à dieta de adultos com excesso de peso atendidos no Serviço de Nutrição do Ambulatório da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas

Autor(es): Silva, Débora Oliveira
Apresentador: Débora Oliveira da Silva
Orientador: Maria de Fátima Alves Vieira
Revisor 1: Ângela Nunes Moreira
Revisor 2: Marilda Borges Neutzling
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A prevalência de excesso de peso tem aumentado no mundo todo. Tal fato pode ser explicado devido à transição nutricional. As conseqüências associadas ao excesso de peso são muitas e incluem doenças não fatais, como dificuldades respiratórias, problemas músculo-esqueléticos crônicos e infertilidade, e doenças que promovem risco aumentado de morte prematura, entre elas as doenças cardiovasculares, condições associadas à resistência à insulina e alguns tipos de câncer. O presente estudo teve por objetivo avaliar a adesão à dieta de adultos com excesso de peso atendidos no Serviço de Nutrição do Ambulatório da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. A pesquisa foi realizada através de um estudo quantitativo com fonte de dados secundária. Foram analisados 108 prontuários de pacientes atendidos no Serviço de Nutrição entre o período de 1992 e 2008. Nesse estudo a adesão à dieta foi avaliada através da redução de peso dos pacientes. Para a análise dos dados foi utilizado o programa Epi Info versão 6.0. Dos pacientes que se enquadravam nos critérios da pesquisa, aproximadamente 85% eram do sexo feminino. No início do tratamento os pacientes tinham média de IMC de 33,0 kg/m² e idade média de 50 anos. Na análise da última consulta verificou-se que os pacientes tinham idade média de 52,5 anos e IMC médio de 31,7 kg/m². Observou-se também que a redução de peso dos pacientes que freqüentavam o ambulatório há menos de três anos foi maior do que a daqueles que freqüentavam há mais tempo. Além disso, a maioria dos pacientes apresentou alguma redução de peso, sendo que 47% reduziram pelo menos 5% e 11% reduziram pelo menos 10% do peso corporal. Um estudo que analisou a redução de peso superior a 5% através de medidas não farmacológicas comprovou que tal perda ocasiona benefícios aos perfis hemodinâmicos, metabólicos e neuroendócrinos. E ainda a Organização Mundial de Saúde afirma que uma redução de 10% do peso corporal melhora o controle glicêmico, reduz a pressão sanguínea e os níveis de colesterol. Conclui-se que a redução de peso dos pacientes desse Serviço de Nutrição é discreta, contudo, é semelhante às descritas na literatura.